

RIBATEJO INVEST

Janeiro 2025 • Ano X • Nº112

Aprovada Agenda
para a
Simplificação Fiscal



NERSANT e Adorior lançam Centro para o Empreendedorismo de Impacto em Santarém

P.25

RIBATEJO
INVEST

Tenha acesso
a esta edição
com o QR Code



STARTUP

Ribatejo

PLANOS DE NEGÓCIO

2013-2024
988

EMPRESAS CRIADAS

2013-2024
803

MERCADOS FINANCIAMENTO

2013-2024
29

IDEIAS DE NEGÓCIO

2013-2024
4.180

PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO

2013-2024
22

PROJETOS INTERNACIONAIS INCUBADOS

2013-2024
26

EMPRESAS INCUBADAS

2013-2024
92
empresas

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

2013-2024
9.508
realizadas

VOLUME DE NEGÓCIOS

2013-2024
65.407.242€

POSTOS DE TRABALHO CRIADOS

2013-2024
1.378

TAXA DE SOBREVIVÊNCIA A 2 ANOS

Ecosistema NERSANT 92%

Médio Tejo 60,08%

Lezíria do Tejo 57,99%

Média da Região de Santarém 59%

Portugal 58,95%

MAIS EM: SITIDOEMPREENDEDOR.NERSANT.PT

MEMBER OF
RNi **STARTUP**
PORTUGAL
Portugal Incubators
REDE NACIONAL DE INCUBADORAS



António Pedroso Leal
Presidente da Direção da NERSANT

Oportunidades e renovação: a NERSANT em 2025

Iniciamos 2025 com uma mensagem de esperança, determinação e compromisso renovado para o fortalecimento do tecido empresarial do Ribatejo. Num mundo em constante transformação, sabemos que os desafios exigem adaptabilidade, mas também oferecem oportunidades para inovar e crescer. Este é o espírito que nos guia e motiva a trabalhar em conjunto com todos vós.

O ano começou de forma auspiciosa para a NERSANT, com o lançamento oficial

da incubadora social RIBA, um projeto em parceria com a empresa Adorior que simboliza a capacidade de unir esforços para gerar impacto positivo. A RIBA não representa, apenas, um espaço físico para novos empreendimentos; é um verdadeiro motor de inclusão e desenvolvimento, concebido para acolher iniciativas sociais que promovam a igualdade de oportunidades e a coesão na nossa região. O lançamento desta iniciativa reflete a visão da NERSANT de aliar crescimento económico à responsabilidade social, contribuindo para um Ribatejo mais dinâmico e sustentável.

Neste novo ano, a NERSANT mantém-se ao vosso lado, com projetos e iniciativas concretas para apoiar o vosso sucesso. Em 2025, mantemos a nossa oferta de formação e capacitação, ajudando as empresas a estarem preparadas para os mer-

cados do futuro. Apostamos, ainda, no apoio à internacionalização, abrindo novas portas e mercados para os vossos negócios, e continuaremos a oferecer o apoio técnico ao empreendedorismo e criação de empresas, bem como o suporte essencial à concretização de projetos financiados, potenciando o crescimento das vossas organizações.

Estamos prontos para caminhar todos juntos, respondendo aos desafios e celebrando as conquistas. Que 2025 seja um ano de êxitos partilhados, de crescimento sustentável e de concretização de objetivos. A nossa porta é a vossa porta. Contem com a equipa da NERSANT para dar forma às vossas ambições e reforçar a posição do Ribatejo como uma referência empresarial.

Desejamos a todos um Ano Novo cheio de energia, realizações e prosperidade!

FICHA TÉCNICA

Diretor:
António Pedroso Leal

Conselho Redatorial:
Cláudia Monteiro
ribatejo.invest@nersant.pt

Publicidade:
Maria João Rodrigues
maria.joao@nersant.pt

Propriedade:
NERSANT, AE.
Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: 249 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)
Fax: 249 839 509
www.nersant.pt

Periodicidade: Mensal
Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

Tiragem: 1000 exemplares

Capa por: Adorior

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL



RIBATEJO INVEST

Janeiro 2025 • Ano X • Nº112



Desenvolvimento Regional

- 05** Notícias
- 09** Poder Local
- 13** Carmo Wood escolhida para a reconstrução dos Passadiços do Paiva após incêndios
- 14** Filipe Faria Group celebra crescimento e traça novos horizontes para 2025
- 16** Pistelli instala coberturas tensionadas no Benfica Campus

Informação & Apoio

- 17** Aprovada Agenda para a Simplificação Fiscal
- 18** O que muda em 2025: medidas que vão ter impacto na vida dos portugueses
- 20** 5 tendências que vão marcar o Marketing B2B em 2025
- 22** Empresas passam a aceder às notificações e citações eletrónicas dos processos judiciais com o SCAP

Empreendedorismo e Inovação

- 23** Notícias
- 24** Consórcio apresenta resultados do ensaio de rega gota-a-gota na cultura do arroz
- 25** NERSANT e Adorior lançam Centro para o Empreendedorismo de Impacto em Santarém
- 28** TreeEnergy: uma solução sustentável para empresas e municípios

Internacionalização

- 30** Notícias
- 32** Olitrem reforça investimento em I&D com dois novos laboratórios próprios para 2025

Opinião

- 34** Atração de Talento na Geração Z: O Novo Desafio para a Gestão de Pessoas

Casa Mendes Gonçalves, Renova e Topeca em destaque no Prémio Cinco Estrelas 2025

Três empresas do distrito de Santarém estão em destaque no Prémio Cinco Estrelas 2025, iniciativa que identifica anualmente o que de melhor existe no mercado ao nível de produtos, serviços e marcas, através de uma metodologia que avalia as principais características que influenciam os consumidores nas suas decisões de consumo.

A Casa Mendes Gonçalves, da Golegã, a Renova, de Torres Novas e a Topeca, de Ourém, são as três empresas do distrito de Santarém em destaque nesta edição do Prémio. Da Casa Mendes Gonçalves foi distinguida a marca Dona Pureza, eleita pelos consumidores na categoria de Vinagre de Limpeza.

A Renova teve duas marcas premiadas no Prémio Cinco Estrelas 2025: Renova Max Absorption Extra Big XXL, na categoria Papel Multiusos e Renova Ultra Pro-

pre, na categoria Papel Higiénico. A empresa Topeca foi premiada de igual modo em duas categorias. Na categoria Microcimento, a empresa de Ourém foi premiada pelo seu produto Tubetão Microcimento e na categoria de Argamassa Autonivelante, distinguiu-se o produto Topeca autonivelante.

O Prémio Cinco Estrelas avalia as cinco principais variáveis que influenciam os consumidores nas suas decisões de compra: satisfação pela experimentação, relação preço-qualidade, intenção de compra ou recomendação e confiança na marca e inovação. Avalia também mais cinco características específicas de cada candidato na sua categoria de consumo.



Foto: Prémio Cinco Estrelas

Filstone recebe visita de Regimento de Engenharia



Foto: LinkedIn Filstone

A empresa Filstone - Comércio de Rochas, S.A., situada em Pedreira, Fátima, recebeu no dia 08 de janeiro a visita do Regimento de Engenharia N.1, sediado em Tancos. A empresa acolheu o Capitão Emanuel Gonçalves e a sua equipa, composta por formandos, formadores e elementos da direção do Curso de Vias de Comunicação 2024, nas suas instalações.

De acordo com a Filstone, durante o encontro, exploraram-se as operações da Filstone no setor da pedra natural, destacando-se as práticas e soluções inovadoras aplicadas à construção e infraestruturas.

“Esta visita permitiu a partilha de conhecimentos e a exploração das nossas operações no setor da pedra natural, contribuindo para o enriquecimento técnico e prático dos futuros Sargentos de Vias de Comunicação da Engenharia Militar do Exército Português. Foi um momento de troca de experiências, aprendizagem e reforço de laços com quem valoriza o saber-fazer e a excelência no terreno”, informou a Filstone, acrescentando que se orgulha de ser “um exemplo de liderança no setor”.

Silvex e Arroz Bom Sucesso são Escolha do Consumidor 2025

Os portugueses já escolhem as 215 melhores marcas do mercado em 2025 e entre elas há duas do distrito de Santarém: a Silvex, de Benavente e o Arroz Bom Sucesso, propriedade da Orivárzea, de Coruche.

A ConsumerChoice, Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor, já divulgou as melhores marcas em Portugal pelo 13.º ano consecutivo. O sistema de avaliação de marcas, líder em Portugal, revela as 215 marcas distinguidas pelos portugueses em 2025.

Este ano, para determinar as marcas vencedoras, foram realizadas mais de 250 mil avaliações, junto de 2.000 mar-

cas de setores tão distintos como Comunicação Social, Alimentação, Viagens e Lazer, Equipamentos e Higiene para o Lar, Cuidados Pessoais, Serviços e Comércio Especializado, Produtos e Serviços de Beleza, Cuidados Infantis, Financeiro, Automóvel e Transporte Ferroviário. Na “Escolha do Consumidor” incluem-se também as categorias de melhores “Órgãos de Comunicação Social” e melhores “Influenciadores Digitais”.

Entre as marcas vencedoras, destacam-se duas empresas com sede no distrito de Santarém. A Silvex, criada em 1969, é uma empresa portuguesa de em-

balagens e plásticos para uso doméstico, industrial e agrícola, com sede em Benavente. Pioneira em produtos biodegradáveis e compostáveis, é uma referência em soluções práticas e sustentáveis no mercado. Quanto ao Arroz Bom Sucesso, trata-se de uma marca portuguesa de arroz produzido pela Orivárzea, uma empresa agrícola localizada em Coruche. Fundada em 1997, a Orivárzea reúne vários produtores locais comprometidos com a qualidade e a sustentabilidade, assegurando que o Arroz Bom Sucesso mantenha os mais elevados padrões desde o cultivo até à mesa do consumidor.



Foto: LinkedIn Silvex

SIMEF realiza simulacro de incêndio no Entroncamento

O SIMEF realizou um simulacro de incêndio no Parque de Material e Oficinas (PMO) do Entroncamento, informou a empresa através da sua rede profissional LinkedIn. O exercício teve como cenário um incêndio no topo norte da oficina.

A realização de simulacros é, de acordo com a Área de Qualidade, Segurança e Ambiente do SIMEF, “fundamental para a criação de rotinas de avaliação da eficácia dos planos de emergência dos PMO’s e, sobretudo, para salvaguardar a segurança e integridade física dos nossos colaboradores”. Este tipo de iniciativas, referiu ainda a empresa, “permitem testar a capacidade de resposta e coordenação dos procedimentos em eventos críticos, contribuindo para promover a resiliência e reforçar a segurança do sistema de Qua-

lidade, Saúde e Segurança do SIMEF”.

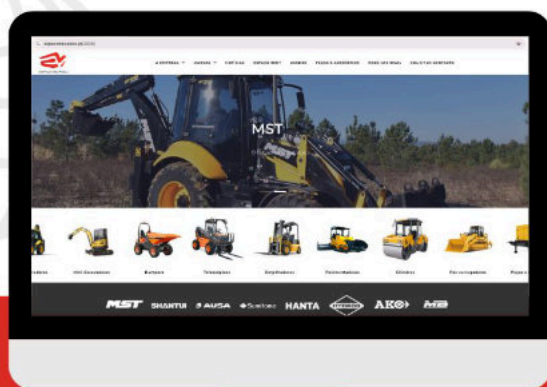
De referir que o SIMEF é constituído pelas Agrupadas CP e Siemens, e presta

serviços de manutenção integral e engenharia ferroviária a duas séries de locomotivas.



Foto: LinkedIn SIMEF

Espaço Mecânico tem novo site



 **NOVO SITE**

A Espaço Mecânico, com sede em Vila Nova da Barquinha, tem um novo site, anunciou a empresa. O portal apresenta agora “um visual mais moderno, navegação ainda mais fácil e muitas novidades”.

Disponível em <https://espacomecanico.pt/>, o novo site tem uma área de apresentação da empresa e das suas marcas, uma área de notícias e uma área para solicitação de contacto. É agora possível também aceder a uma área de alugueres de curta, média e longa duração, a uma área de usados e a uma área de peças e acessórios. No portal está também disponível a rede de parceiros do Espaço Mecânico, bem como o catálogo referente ao ano de 2025.

De referir que o Espaço Mecânico S.A. é uma empresa especializada na comercialização, assistência técnica e aluguer de máquinas industriais para os setores da construção civil, obras públicas, floresta, agricultura, gestão de resíduos, entre outras áreas de negócio.

Foto: LinkedIn Espaço Mecânico

HJDP garante a segurança nacional com torres resguardas da GNR

A empresa HJDP, de Montalvo, Constância, tem vindo a assumir a responsabilidade pela construção, manutenção e personalização das torres resguardas da Guarda Nacional Republicana (GNR), estruturas fundamentais para proteção, vigilância e segurança em Portugal.

O trabalho da HJDP, reconhecida pela sua excelência em serralharia, é efetuado ao nível da construção e reparação, criando estruturas robustas e seguras, concebidas para garantir máxima durabilidade; ao nível da manutenção especializada, através da realização de inspeções regulares e ajustes técnicos que mantêm as torres em perfeitas condições de funcionamento; e ao nível das soluções personalizadas, através da con-

ceção de projetos adaptados às necessidades operacionais da GNR, assegurando máxima eficácia no terreno.

"Cada torre é mais do que uma estrutura; é uma ferramenta estratégica para a segurança do nosso país," destacou a equipa da HJDP, que reafirma o seu compromisso com a qualidade e a fiabilidade em cada projeto.

Com esta parceria, a HJDP consolidou a sua posição como referência no setor, contribuindo diretamente para a segurança nacional.

Fundada em 2016, a HJDP dedica-se, sobretudo, ao fabrico de máquinas e equipamentos em aço inox para a indústria e manutenção industrial, sendo a serralharia civil e estruturas metálicas um dos seus serviços.



Foto: Facebook HJDP

Hotel dos Cavaleiros recebe o Selo da Igualdade Salarial 2024

O Hotel dos Cavaleiros, situado no centro histórico da cidade de Torres Novas, foi distinguido com o "Selo da Igualdade Salarial 2024", atribuído pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), informou a unidade hoteleira.

De acordo com o Hotel, "este reconhecimento reflete o nosso compromisso contínuo com a promoção da igualdade de género e a eliminação das disparidades salariais entre mulheres e homens. Continuamos a trabalhar para garantir que todos os nossos colaboradores sejam tra-

tados de forma justa e equitativa, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e respeitador". "O Hotel dos Cavaleiros mantém-se firme na sua missão de contribuir para um futuro mais igualitário no setor e na sociedade em geral", lê-se ainda na comunicação do Hotel dos Cavaleiros.



Foto: LinkedIn Hotel dos Cavaleiros

Município da Chamusca aprova o maior orçamento da história do concelho



Foto: Município da Chamusca

Com um investimento de quase 24 milhões de euros, o orçamento para 2025 prioriza a modernização das infraestruturas, mobilidade sustentável, ambiente, saúde, educação, bem-estar animal e a melhoria do espaço público, visando um concelho mais acessível, integrado e coeso.

A Assembleia Municipal da Chamusca aprovou em dezembro de 2024 o Orçamento Municipal para 2025 no valor de cerca de 23,8 milhões de euros, sendo o foco a Coesão Social, Económica e Territorial, seguido da Educação e Qualificação do Potencial Humano.

Este orçamento reflete o compromisso do Município com a criação de um território mais resiliente, inclusivo e preparado para os desafios do futuro. O orçamento para 2025 é o maior da história da Chamusca e reflete uma gestão responsável e transparente, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua da qualidade de vida dos cidadãos. Entre as ações prioritárias no plano plurianual de investimentos, estão incluídas intervenções em áreas chave como infraestruturas, ambiente, mobilidade, saúde, educação e bem-estar animal. O orçamento de 2025 contempla ainda a realização de atividades de gestão autárquica de grande impacto, que visam modernizar

os serviços prestados à população e garantir uma gestão financeira eficiente e equilibrada.

No âmbito da Educação e Qualificação, o Município vai investir na requalificação da escola sede, apoio às famílias e projetos de inovação social; na Coesão Social, Económica e Territorial, investir-se-á na Estratégia Local de Habitação, apoio às IPSS, à requalificação e alargamento de respostas sociais, à área da saúde, requalificação das estruturas rodoviárias, medidas de inclusão e inovação social.

No Empreendedorismo e Apoio à Criação / Fixação de Emprego, serão dinamizadas incubadoras de inovação social, bem como o Mercado Municipal, centro de apoio a empresas e requalificação do Centro de Incubação de Artes e Ofícios.

Quanto à Cultura e Património, o Município investe no Arquivo Histórico e Municipal e num Centro de Interpretação do Tejo e da Cultura Avieira. No Turismo e Promoção Local, serão realizados eventos de promoção Local, valorização das rotas turísticas e investimento em infraestruturas como áreas de serviço de autocaravanismo e dinamização do Centro de Cycling.

No âmbito do Ordenamento do Território e Regeneração Urbana, serão requa-

lificadas infraestruturas de abastecimento de água, saneamento e telecomunicações, bem como serão tomadas para a melhoria da mobilidade e circulação automóvel.

Na secção Sustentabilidade Ambiental, serão tomadas medidas de eficiência energética, valorização de resíduos orgânicos e novos sistemas de recolha seletiva, e projetos como o CROAL para a saúde e bem-estar e animal.

Grandes Opções do Plano (GOP's)

As Grandes Opções do Plano (GOP's) para 2025 totalizam um valor de cerca de 20M€. O eixo da Coesão Social, Económica e Territorial é o de maior dotação, com mais de 4,5M€ (22,5% do total). Seguem-se as áreas da Educação e Qualificação do Potencial Humano com mais de 4,4M€ (22%), a Consciência Ambiental e Sustentabilidade no Uso de Recursos com mais de 2,3M€ (11,5%). Outros destaques incluem o Ordenamento do Território e Regeneração Urbana com mais de 1,5M€ (7,5%) e a Cultura e Valorização do Património com cerca de 2,1M€ (6%).

O orçamento para 2025 vai ser ainda reforçado com o saldo de gerência de 2024, no valor de cerca de 2,6M€, verba que se destinará a reforçar várias rubricas com necessidade de financiamento.

Chamusca mantém taxa mínima de IMI e reforça apoios às famílias e empresas em 2025

O Município da Chamusca volta a aplicar em 2025 a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) mais baixa permitida por lei, fixada nos 0,3% para prédios urbanos e nos 0,8% para prédios rústicos. Estas medidas refletem o compromisso do Executivo com o apoio às famílias, às pequenas empresas e à dinamização económica local.

Em 2025, o Município reforça o IMI Familiar, que reduz ainda mais o valor do imposto para agregados com dependentes a cargo, aumentando o valor de redução em 30 euros para famílias com 1 dependente, 70 euros, para famílias com 2 dependentes e uma redução de 140 euros para famílias com 3 ou mais dependentes.

Mantém-se, desde 2019, isenção total de IMI para associações recreativas, culturais, desportivas e humanitárias que estejam legalmente constituídas e com situação tributária regularizada, entre outros critérios. A isenção é atribuída por cinco anos, renovável por mais cinco, e representa um reconhecimento do papel destas entidades no desenvolvimento social e cultural do concelho.

Para além disso, o Município prevê outras medidas de apoio fiscal, para 2025, a taxa de participação variável no IRS é de apenas 1%, aliviando os encargos das famí-

lias, mantendo-se a taxa normal de derrama em 1,05% sobre o lucro tributável das empresas, com isenção total para aquelas com um volume de negócios até 150 mil euros no ano anterior. A Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) mantém-se nos 0,25%.

Paulo Queimado, Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, destaca a im-

portância deste pacote fiscal para a comunidade, referindo que “estas medidas refletem o compromisso do Município em apoiar as famílias e empresas, garantindo qualidade de vida, competitividade económica e coesão social. Queremos que o concelho da Chamusca continue a ser um exemplo de gestão responsável e solidária.”



Foto: Município da Chamusca

Ourém: Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda com segunda fase de alienação de lotes já em curso



Foto: Município de Ourém

Foram abertas no dia 6 de janeiro, na Reunião de Câmara do Município de Ourém, as cinco propostas para a alienação de mais quatro lotes na Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda, informou a edilidade.

De acordo com o Município, “os documentos seguem agora para análise e parecer pelo júri designado, num processo que representa mais um passo no desenvolvimento deste espaço, inaugurado em junho de 2024, e que tem como objetivo atrair investimento e criar novas oportunidades nesta zona norte do concelho”.

Luís Miguel Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, destacou a importância deste processo: “Numa primeira fase alienámos seis lotes, e hoje concluímos uma segunda hasta pública, que poderá resultar na venda de mais quatro. Em apenas seis meses desde a inauguração, termos mais de metade dos lotes ocupados é um excelente indicador da confiança que este espaço está a gerar. Estamos muito satisfeitos com esta procura e prevemos, em breve, avançar com uma nova hasta pública para continuar a responder ao interesse manifestado pelas empresas.”

Município de Santarém com saldo orçamental de 5,6 milhões de euros

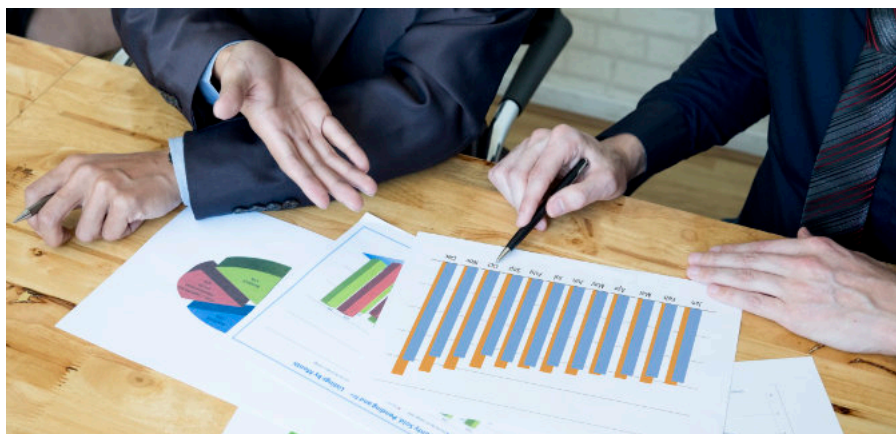


Foto: Município de Santarém

O Executivo Municipal deliberou, no dia 14 de janeiro, a aprovação do mapa de “Demonstração do Desempenho Orçamental”, onde o saldo orçamental transitado da gerência de 2024 é de cinco milhões, seiscentos e trinta e nove mil e noventa euros e catorze cêntimos (5.639.090,14 €), representando um aumento face ao saldo de 2023 de aproximadamente 770 mil euros.

A flexibilidade da integração deste saldo vai permitir que o mesmo seja incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, a um conjunto de rubricas que necessitam de reforço no orçamento do ano 2025.

João Teixeira Leite, Presidente da Câmara Municipal de Santarém, referiu que “esta alteração da metodologia de afetação do saldo de gerência já no mês de fevereiro, em vez de esperarmos por abril como era habitual, vai permitir dar uma resposta mais rápida à capacidade de investimento nas diversas áreas do Município e de execução de alguns projetos nas nossas 18 Freguesias”.

O Presidente sublinhou que “há um aumento do saldo de gerência face ao ano 2023, na ordem dos 770 mil euros” reforçando que “o rigor na gestão orçamental estará sempre presente” sublinhando que esta “situação dá ao Município a robustez necessária para responder com equilíbrio e sustentabilidade aos anseios e ambições que estão identificadas no orçamento para 2025”.

PUB.

STARTUP Ribatejo 5.0

1º PROGRAMA DE IGNIÇÃO

Transforma pensamento em ação!

4 fev a 18 fev

Startup Santarém ou online

NEZANT ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL | PRR | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiada pela União Europeia NextGenerationEU | POLITÉCNICO DE SANTARÉM | ISLA Santarém

Empresários enchem salão nobre para discutir o desenvolvimento económico do concelho de Tomar

O salão nobre dos Paços do Concelho encheu para um encontro entre os empresários tomarenses, iniciativa do Município, dinamizada pelo Gabinete de Apoio ao Investidor, que teve como objetivo refletir em conjunto sobre os desafios que se colocam nesta área e encontrar soluções que contribuam para o desenvolvimento económico de Tomar com reflexos na fixação e qualidade de vida dos seus habitantes.

Para isso, a autarquia convidou Pedro Saraiva, tomarense que dirige, em Abrantes, a Tagus Valley, como moderador de uma mesa-redonda que acolheu empresários de vários setores: Vítor Poças, o novo administrador da Tema Home; Fábio Marques, da Horto Marques; e Inês Ferreira, dos Aviários de Santa Cita, propriedade do grupo Valouro), o presidente da direção do NERASANT, António Pedroso Leal; e Henrique Pinho, diretor da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar.

O presidente da Câmara, Hugo Cristóvão, começou por fazer uma breve análise do tecido empresarial do concelho, com base nos dados disponíveis, ainda referentes a 2023, e que evidenciam, em todos os parâmetros, uma evolução favorável.

O número de empresas com sede no concelho cresceu, relativamente ao ano an-

terior, 3,3%, mas o número de trabalhadores aumentou três vezes mais: 9,1%, com o volume de negócios a chegar aos 510 milhões de euros, o que representa uma subida de 12%.

Números muito favoráveis, que se repercutem noutros indicadores: as empresas sem sede no concelho também cresceram 19,4% e as exportadoras 10,3%, com o volume de negócios para o estrangeiro a subir 3,8%. De referir ainda que, nos últimos quatro anos, Tomar está entre os dez concelhos do seu segmento, em todo o país, com maior número de empresas criadas (444), a par com municípios como o Fundão ou Bragança, que são habitualmente vistos como referências.

Os empresários participantes na mesa-redonda abordaram o seu percurso enquanto gestores e investidores, frisando os pontos fortes e fracos encontrados no trajeto, sendo que os processos de licenciamento (Inês Ferreira referiu a necessidade de consulta a 20 entidades para abrir um aviário!) e outras burocracias foram unanimemente apontados como as maiores dificuldades com que se deparam.

Destaque para Vítor Poças, um dos mais recentes empresários a investir em Tomar, e que teve uma ação decisiva para evitar a falência da Tema Home, uma das maiores unidades industriais e exportadoras do con-

celho, o que garante só ter feito pelo apoio que sentiu sempre por parte do Município. Também dirigente da AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, e forte conhecedor do setor, foi uma mais-valia para este debate, pela experiência nacional e internacional que lhe acrescentou.

Da parte dos representantes do NERASANT e do Politécnico ficou clara, igualmente, a necessidade cada vez maior de um trabalho de parceria entre os empresários, as entidades que os representam e as instituições académicas, de modo a que sejam dotados das melhores ferramentas na abordagem a um mercado global cada vez mais complexo, e muito especialmente para que possam contar com recursos humanos de qualidade e com a formação adequada às necessidades específicas de cada empresa.

Profícuos foram também os comentários e questões colocados por diversos participantes, que lotaram a sala, e que contribuíram para o objetivo primeiro desta iniciativa, como salientou Hugo Cristóvão, que foi juntar os empresários do concelho, colocando-os em diálogo, de modo a abrir perspetivas de trabalho futuro com vista ao alvo comum que é o desenvolvimento económico do concelho e das suas gentes.



Foto: Município de Tomar

Carmo Wood escolhida para a reconstrução dos Passadiços do Paiva após incêndios

A Carmo Wood, responsável pela construção original dos Passadiços do Paiva em 2015, foi a empresa selecionada pela Câmara Municipal de Arouca para assegurar a reconstrução de parte do percurso consumido pelos fogos no passado mês de setembro de 2024. A empresa tem instalações fabris em Almeirim.

A empresa portuguesa líder europeia em madeira tratada regressa agora a Arouca para reconstruir os cerca de 600 metros do troço afetado pelos incêndios florestais que levaram ao encerramento, desde então, de parte do percurso original desta obra emblemática.

A intervenção da Carmo Wood inclui a reposição de escadarias e segmentos do passadiço consumidos pelo fogo, bem como a limpeza de elementos afetados, garantindo a segurança e a preservação ambiental da área envolvente. A desafiante localização do troço em causa vai exigir muito das equipas Carmo Wood que terão de carregar e instalar todo o material pela via terrestre.

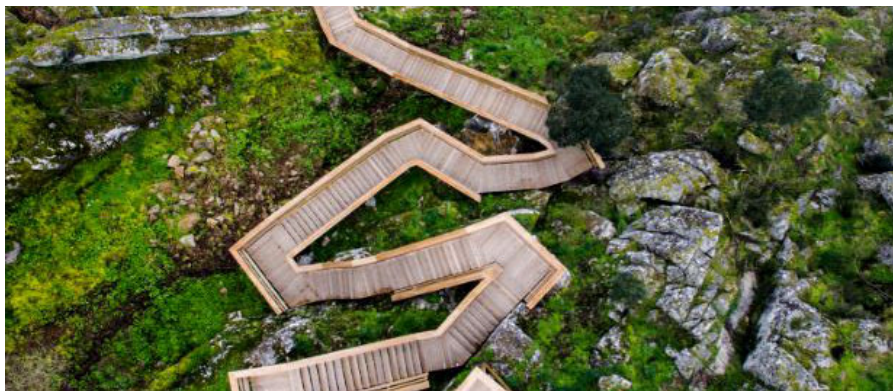
“É com enorme sentido de responsabilidade e dedicação que assumimos a reconstrução dos Passadiços do Paiva, uma infraestrutura tão emblemática para o turismo nacional e com a qual a Carmo Wood tem uma relação tão especial. A nossa vasta experiência em projetos de engenharia complexos e o facto de conhecermos tão bem aquele terreno e as suas adversidades logísticas, aliados à vontade de devolver esta atração aos visitantes com a máxima brevidade são o garante de sucesso desta nova obra”, afirma João Figueiredo, CEO da Carmo Wood Engineering.

Os Passadiços do Paiva, reconhecidos internacionalmente e galardoados com 20 prémios, incluindo o de Melhor Atração de Turismo de Aventura do Mundo pelo sétimo ano consecutivo nos World Travel Awards, são uma referência no turismo de natureza e aventura.

João Figueiredo alerta ainda que “os acontecimentos de setembro de 2024, como infelizmente os de tantos outros anos, recordam-nos que até as infraestruturas mais emblemáticas e premiadas estão vulneráveis quando a proteção

ambiental é negligenciada. Portugal tem de cuidar e proteger a sua floresta com a mesma dedicação e empenho com que protege os seus marcos históricos e cultu-

rais. Sem floresta, sem natureza, perdemos não só infraestruturas emblemáticas como os Passadiços do Paiva; perdemos a essência de quem somos enquanto país”.



Fotos: Carmo Wood

Filipe Faria Group celebra crescimento e traça novos horizontes para 2025

A Filipe Faria Group, com sede em Torres Novas e mais de quatro décadas de experiência no desenvolvimento de soluções integradas de comunicação, encerrou 2024 com resultados que destacam o seu papel como referência no setor. O balanço foi apresentado na reunião geral anual, onde o grupo também revelou os objetivos para o ano de 2025.

Especialista em Soluções integradas de Comunicação há 42 anos – o grupo do qual fazem parte as empresas Prime-tool, Upbrand e Lastpower – encerrou 2024 “com resultados marcantes”, fez saber o grupo empresarial, informando que os “marcos” referentes a 2024, foram abordados na reunião geral anual realizada recentemente.

“Ao longo do último ano, a empresa cresceu significativamente, ampliando a área de produção em mais de 1.200 m², adquirindo novos equipamentos de última geração e aumentando o quadro de colaboradores para um total de 97 profissionais altamente qualificados. Este crescimento reflete não só a expansão da atividade, mas também o compromisso da empresa em proporcionar melhores condições de trabalho e em atender às crescentes exigências do mercado”, esclareceu a Filipe Faria Group, acrescentando que o grupo tam-



bém implementou, em 2024, um “novo sistema informático integrado”, que permitiu “otimizar a gestão dos tempos de produção em tempo real, garantindo maior eficiência e controlo nos projetos entregues aos clientes”.

“2024 foi um ano de desafios, mas também de grandes realizações. Investimos em inovação, crescimento da equipa e, acima de tudo, na construção de uma base sólida para o futuro,” afirmou José Filipe Faria, Administrador da Filipe Faria Group.

A reunião geral anual da Filipe Faria Group, traçou ainda “metas ambiciosas para 2025, com o objetivo de consolidar o crescimento alcançado e continuar a investir nos seus três pilares fundamentais: pessoas, processos e produtos”. Para além do balanço referente a 2024 e da definição dos objetivos para 2025, a reunião geral anual “premiou colaboradores pelos anos de dedicação, à semelhança dos anos anteriores, e reforçou os laços internos através de momentos de convívio e descontração”.

De referir que a Filipe Faria Group está sediada em Torres Novas e é especializada em comunicação arquitetónica, sinalética, projetos de wayfinding, digital signage, mobiliário urbano, fachadas decorativas, entre outras soluções inovadoras. Para saber mais sobre o grupo empresarial, os interessados podem consultar o portal da empresa em www.filipefaria.pt.



Fotos: Filipe Faria Group

Pistelli instala coberturas tensionadas no Benfica Campus

A Pistelli, referência em soluções de coberturas tensionadas, anunciou a conclusão de mais um projeto, desta vez no Benfica Campus – Centro de Treino e Formação do Sport Lisboa e Benfica.

O projeto consistiu na instalação de duas coberturas tensionadas modernas, “para garantir conforto e proteção, tanto para os atletas como para os visitantes, complementando a infraestrutura de alta qualidade do centro” e combinando “um design inovador, funcionalidade e resistência”.

A bancada de um dos campos do Benfica Campus foi um dos espaços que recebeu uma nova cobertura tensionada, projetada para oferecer maior conforto aos adeptos que acompanham treinos e jogos. A estrutura, desenvolvida com materiais de alta tecnologia, garante proteção contra as intempéries, como sol e chuva, sem comprometer a circulação de ar nem a visibilidade para o campo. O design foi cuidadosamente concebido para harmonizar com o estilo moderno das instalações, ao mesmo tempo que assegura resistência e durabilidade.

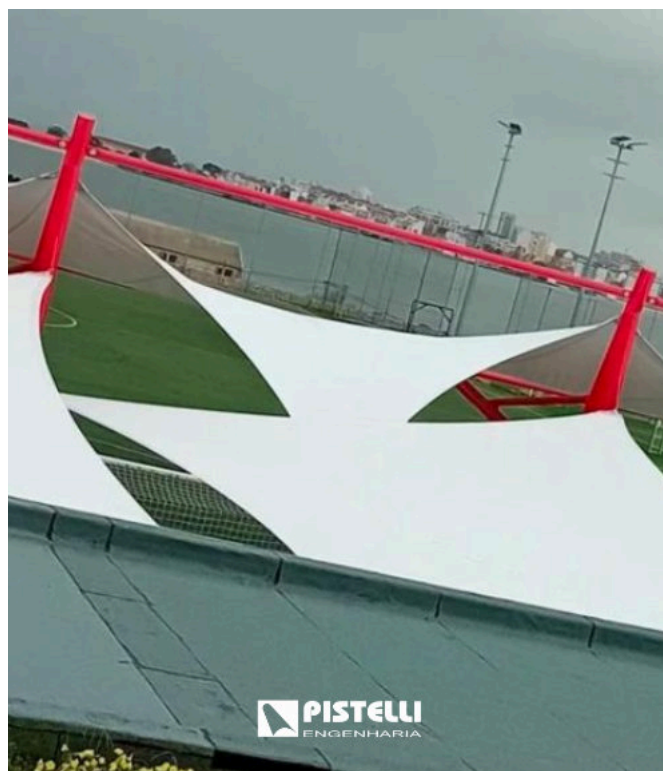
Outro destaque do projeto foi a instalação de uma cobertura tensionada numa área de convívio para visitantes e adeptos. Este espaço, fundamental para receber os fãs do Benfica e promover momentos de interação e lazer, conta agora com uma estrutura funcional e visualmente atraente. Graças à Pistelli, esta cobertura proporciona uma zona acolhedora e protegida, que pode ser usada independentemente das condições climáticas. A integração da tecnologia tensionada neste espaço reflete o compromisso do Benfica em oferecer infraestruturas de alta qualidade para os seus apoiantes.

A Pistelli orgulha-se de colaborar com projetos como o do Benfica Campus, reforçando a sua posição como líder no setor de coberturas tensionadas. “Cada projeto é desenvolvido com precisão, inovação e atenção aos detalhes, garantindo resultados que

combinam estética, funcionalidade e durabilidade”, fez saber a empresa, que referiu ainda que, com estas novas estruturas, “o Benfica Campus eleva ainda mais os seus padrões de qualidade, alinhando-se com as melhores práticas internacionais”.

A empresa agradeceu a todos os profissionais envolvidos na execução do projeto, reforçando o seu compromisso de continuar a entregar soluções de excelência no setor, “que transformam espaços e elevam experiências”.

A Pistelli é uma empresa especializada em engenharia de estruturas de armazenamento logístico e coberturas, incidindo na comercialização e aluguer de estruturas insufláveis, pavilhões estruturados e coberturas tensionadas. Tem sede na Zona Industrial de Montalvo, concelho de Constância.



Fotos: Pistelli

Aprovada Agenda para a Simplificação Fiscal

O Conselho de Ministros aprovou a Agenda para a Simplificação Fiscal, com 30 medidas, que têm como principal objetivo servir melhor os contribuintes e as empresas, reduzindo custos de contexto, aumentando a transparência e compreensão das obrigações tributárias, melhorando a comunicação e qualidade dos serviços prestados pela Autoridade Tributária.

Entre este conjunto inicial de medidas destacam-se a simplificação dos procedimentos para a concessão de reembolsos de IVA, a simplificação de regras de faturação, a simplificação da liquidação e cobrança do Imposto Único de Circulação (IUC), a harmonização dos prazos de validade das certidões de não dívida e de obrigações declarativas ou ainda a simplificação da entrega do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM).

A agenda, um trabalho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Economia, foi apresentada pelos Ministros de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, e da Economia, Pedro Reis, no final do Conselho de Ministros, que decorreu em instalações da AT em Lisboa. Miranda Sarmiento afirmou que estas 30 medidas “são o pontapé de saída da simplificação fiscal” e que cada contribuinte sentirá uma “melhoria da sua relação com a AT”.

O Ministro das Finanças disse que

“destas 30 medidas, algumas obrigam a alterações legislativas, umas, competência do Governo (e procuraremos fazê-las rapidamente), outras, competência da Assembleia (com prazos mais longos)”.

“Muitas obrigam a desenvolvimento de aplicação informáticas, a alterações de sistemas de informação e de procedimentos. É um trabalho que vamos desenvolver nos próximos dois anos”, sublinhou.

Construir outra economia

O Ministro da Economia, Pedro Reis, disse que, para o Governo, trata-se de “construir outra economia para Portugal”. Estas medidas “tocam muita empresa e muito contribuinte” e, além de ajudarem a economia também dão “um sinal de confiança” e criam “uma relação de confiança” com a Autoridade Tributária.

Pedro Reis disse que o Governo quer “melhorar a comunicação com os contribuintes e o diálogo com os agentes econó-

micos e, através da digitalização e da simplificação, reforçar a eficiência”.

A Agenda tem “três grandes objetivos: redução dos custos de contexto, melhoria da transparência e do reforço do serviço” e “três vetores que vão ao coração da competitividade da economia e da sustentabilidade do crescimento”.

O Ministro da Economia definiu os vetores como de simplificação e desmaterialização ou de remoção de custos de contexto; de interação melhorada nas obrigações tributárias, ou de criação de uma relação de ainda maior confiança; e de “maior liberdade de conformação fiscal por parte do contribuinte em sede procedimental”, para ajustar a cada caso e a cada empresa, “sem que se perca a transparência”, e “implicando responsabilização”.

Este pacote de simplificação é “um voto de confiança nas empresas para acelerar o crescimento”, disse ainda.

Fonte: Governo de Portugal

30 medidas da Agenda para a Simplificação Fiscal

- 1 Simplificação da IES
- 2 Simplificação dos procedimentos para a concessão de reembolsos de IVA
- 3 Simplificação das regras de faturação
- 4 Entrega automática da Declaração Periódica de IVA para pessoas singulares sem operações tributáveis
- 5 Criação de uma identificação fiscal diferenciada para a Categoria B
- 6 Agilizar a declaração de início/alteração de atividade
- 7 Dispensa da reunião de regularização em sede de inspeção tributária
- 8 Incrementar o uso de ferramentas de IA visando a celeridade na resposta ao contribuinte
- 9 Melhorar o apoio ao contribuinte no preenchimento da declaração de IRS
- 10 Simplificação da liquidação e cobrança do Imposto Único de Circulação (IUC)
- 11 Simplificação da entrega do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM)
- 12 Revisão do Regime de Bens em Circulação
- 13 Melhoria do Portal das Finanças
- 14 Harmonização dos prazos de validade das certidões de não dívida da AT e da SS
- 15 Pré-preenchimento da Modelo 22 com os prejuízos fiscais gerados em anos anteriores
- 16 Fixar em 10€ o montante mínimo para o reembolso do Imposto do Selo
- 17 Simplificação do Imposto do Selo no âmbito das transmissões gratuitas
- 18 Rever o regime dos certificados de renúncia à isenção do IVA
- 19 Alteração do prazo para pedido de pagamento em prestações do IVA
- 20 Desmaterialização dos Registos de IVA
- 21 Isenção da Declaração Aduaneira de Exportação
- 22 Simplificação de procedimentos aduaneiros
- 23 Comunicação oficiosa da identificação dos titulares de participações sociais
- 24 Harmonização dos prazos para cumprimento de obrigações declarativas
- 25 Dispensa de retenção na fonte para valores inferiores a 25€
- 26 Eliminação do processo individual dos contribuintes
- 27 Simplificação de diversas obrigações declarativas
- 28 Simplificação de procedimentos no Imposto Sobre Veículos (ISV)
- 29 Simplificação de procedimentos no âmbito dos Impostos Especiais de Consumo (IEC)
- 30 Revisitação do Regime do SAF-T (PT) Contabilidade

O que muda em 2025: medidas que vão ter impacto na vida dos portugueses



Foto: Governo de Portugal

No início de 2025, o Governo vai implementar um conjunto de medidas que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover o desenvolvimento económico do País. Estas são algumas das principais alterações que irão marcar o ano, com impacto direto nas famílias, no mercado de trabalho, na saúde, na educação e em diversas outras áreas:

1. IRS Jovem alargado e mais acessível

O IRS Jovem será aplicável durante os primeiros 10 anos de obtenção de rendimentos de trabalho (duplicando face ao período atual) e deixa de depender das habilitações académicas. Aumenta o limite máximo do rendimento para cerca de 28 000 euros anuais, ao qual se aplica a redução de imposto.

2. Atualização dos escalões do IRS

Escalões do IRS atualizados em 4,62%, garantindo alívio fiscal para milhares de famílias. O limite do primeiro escalão sobe para 8 059 euros e o mínimo de existência

passa para 12 280 euros, fazendo com que o salário mínimo fique isento de IRS.

3. Aumento do salário mínimo

Subida do salário mínimo para 870 euros. Este aumento mensal de 50 euros é 15 euros superior ao previsto anteriormente.

4. Incentivos aos prémios salariais

Prémios de produtividade até 6% do salário-base anual isentos de pagamento de IRS e de Segurança Social.

5. Estimular subida do salário médio

Empresas que subam salários podem deduzir todo esse aumento salarial no IRC.

6. Mais saúde no trabalho

Empresas que ofereçam seguros de saúde aos trabalhadores podem deduzir até 20% no IRC.

7. Aumento permanente nas pensões

As pensões até 3 IAS vão ter um aumento adicional no próximo ano, além da

atualização prevista na lei.

8. Complemento Solidário para Idosos reforçado

O valor do complemento aumenta 30 euros, totalizando 630 euros mensais. O CSI já tinha sido reforçado em 50 euros em 2024.

9. IVA reduzido para alimentos infantis

Comida para bebés, fórmulas de transição e outros produtos infantis passam a ter IVA reduzido para 6%.

10. Escalões do IMT ajustados

Escalões do IMT atualizados em 2,3%, acompanhando a inflação. No caso do IMT Jovem, a isenção total passa a aplicar-se aos imóveis até 324 058 euros e a isenção parcial aos imóveis com valor até 648 022 euros.

11. Reforço do apoio ao alojamento

Complemento de alojamento revisto em alta para estudantes deslocados, tendo

sido alargado o universo de estudantes elegíveis.

12. Redução na taxa de IRC

IRC geral desce de 21% para 20%. Para PME e SmallMidCaps, a taxa do IRC aplicável aos primeiros 50 000 euros de matéria coletável passa para 16%.

13. Tributações autónomas reduzidas

Taxas de tributação autónoma sobre viaturas descem 0,5% - despesas relacionadas com viaturas até 37.500 euros passam a ser tributadas a 8%.

14. Incentivo à valorização salarial reforçado

Empresas que aumentem salários em pelo menos 4,7%, e cumpram os restantes requisitos, podem majorar os gastos em 200% (atualmente 150%).

15. Reforço do incentivo à capitalização

Dedução no lucro tributável dos aumentos líquidos de capitais próprios será majorada em 150%, com um spread de 2% sobre a Euribor.

16. Aumento da isenção do subsídio de refeição em cartão

O valor do subsídio de refeição não sujeito a IRS, quando pago através de vales de refeição, aumenta de 9,60 € para 10,20€.

17. Apoio à criação de creches nas empresas

O Governo irá incentivar empresas a criar creches para apoiar os filhos dos seus trabalhadores.

18. Reforço da rede de cuidados paliativos

Prevista a expansão da rede de cuidados paliativos e reabilitação de infraestruturas existentes.

19. Alteração na dedução específica do IRS

A dedução específica passa a estar indexada a 8,54 IAS (4 462 € em 2025), beneficiando trabalhadores e pensionistas com rendimentos até cerca de 40.000 euros anuais.

20. Reforço de residências estudantis

Investimento em residências estudantis em regime de Parceria Público Privada.

21. Reforço no INEM e no SNS

Contratação de 400 técnicos para o INEM e medidas para garantir consulta

de médico de família a todos os utentes, começando pelas pessoas mais frágeis.

22. Chegada da garantia pública ao terreno

Garantia Pública de até 15% do valor do imóvel (para habitações até 450 000€), para jovens até aos 35 anos, com rendimentos até 8.º escalão de IRS, na compra da sua primeira habitação própria permanente.

23. Início da distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual nas escolas e nos centros de saúde

24. Estatuto do idoso

Novo apoio domiciliário integrando cuidados de saúde e apoio social.

25. Cuidadores informais

Criação de bolsa de cuidadores informais, para efetivar o direito ao descanso.

26. Lei de Financiamento do Setor Social

Regulação do financiamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social, para que não dependam de aumentos extraordinários.

27. Pessoas portadoras de deficiência

Criação de banco de produtos de apoio e aposta na melhoria das acessibilidades.

28. Plano Nacional de Restauro da Natureza

Visa restaurar 20% das áreas terrestres e marinhas até 2030 e todos os ecossistemas degradados até 2050.

29. Programa E_LAR

Apoia famílias e promove o conforto das habitações, através da aquisição de equipamentos eficientes e da eletrificação dos consumos energéticos.

30. Programa Áreas Urbanas Sustentáveis

Dirigido a intervenções de eficiência energética em territórios com maiores vulnerabilidades sociais e riscos de pobreza energética, como bairros sociais e históricos.

31. Valorização da carreira docente

Prosseguir com a recuperação do tempo de serviço e revisão do Estatuto da Carreira Docente.

32. Rastreio do cancro da mama alargado

Rastreio do cancro da mama estendido para a faixa etária dos 45 aos 74 anos

de idade (anteriormente dos 50 aos 69 anos).

33. Reduzir a pressão nas urgências

Alargamento do projeto 'Ligue antes, salve vidas' a mais unidades hospitalares para, garantindo a resposta nos cuidados primários, reduzir a pressão sobre os serviços de urgência.

34. Mais CAC para aliviar mais hospitais

Alargamento dos Centros de Atendimento Clínico para retirar os casos menos graves (pulseiras verdes e azuis) das urgências hospitalares.

35. Medicamentos para a infertilidade comparticipados a 90%

Medicamentos para tratamento da infertilidade passam a ser comparticipados a 90%.

36. Fraldas gratuitas para carenciados

Fraldas de incontinência gratuitas para pessoas com incapacidade e carência económica.

37. MCDT em lares e cuidados continuados e paliativos

Lares e de unidades de cuidados continuados e paliativos passam a disponibilizar a prescrição de meios complementares de diagnóstico e terapêutica aos utentes através do SNS, evitando deslocações a serviços hospitalares ou ao centro de saúde.

O Governo vai continuar a reformar os serviços de saúde e a garantir uma escola pública de qualidade, desde a creche à universidade, sem esquecer o ensino profissional e tecnológico. Vai também promover uma imigração regulada, acolhendo com dignidade e humanismo aqueles que escolherem viver e trabalhar no nosso País.

O Governo vai executar o maior investimento em habitação pública desde os anos de 1990 e vai incentivar a construção de casas para venda e arrendamento a valores moderados. Além disso, vai combater a criminalidade económica, o tráfico de droga e a criminalidade violenta.

Estas são apenas algumas das medidas que o Governo vai implementar em 2025, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Fonte: Governo de Portugal



5 tendências que vão marcar o Marketing B2B em 2025

A Martech Digital prevê que o TikTok e o Shoppertainment podem tornar-se poderosas ferramentas para as equipas de marketing chegarem aos seus públicos-alvos, tal como já acontece em outros países.

O ambiente empresarial está em constante evolução, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças no comportamento dos clientes e pela crescente valorização de práticas éticas e sustentáveis. Neste contexto, novas abordagens e estratégias estão a redefinir a forma como as empresas interagem com os seus mercados e personas, entregam valor e asseguram o crescimento a longo prazo. A Martech Digital, agência de Marketing e Comunicação focada no mercado B2B, destaca algumas das principais tendências que vão marcar as estratégias de marketing das empresas em 2025.

"Acompanhar as tendências não é apenas uma questão de escolha, é um requisito para manter a relevância num mercado tão volátil. As empresas que investem em inovação e se adaptam às

transformações, tendem a liderar em reconhecimento e resultados. Acredito que os avanços tecnológicos, aliados a abordagens mais humanas, vão continuar a moldar o futuro do marketing no B2B", destaca Ana Barros, CEO da Martech Digital.

Entre os avanços tecnológicos e as mudanças no comportamento dos clientes corporativos, a Martech Digital destaca 5 tendências que vão marcar o marketing B2B em 2025.

1. O novo Go-to-Market

O modelo Go-to-Market (GTM) está a evoluir para uma abordagem mais dinâmica e centrada no cliente. A integração entre vendas, marketing e apoio ao cliente é agora essencial para oferecer experiências consistentes e personalizadas através de estratégias de marketing de

conteúdo. Baseado no framework "Winning by Design", o GTM divide-se em cinco etapas fundamentais: descoberta, adaptação, aquisição, retenção e expansão.

"Tão importante quanto atrair novos clientes é reter os já existentes", explica Ana Barros, CEO da Martech Digital, acrescentando que "este modelo prioriza a extração do máximo potencial da base atual de clientes, promovendo um crescimento sustentável e garantindo resultados consistentes ao longo do tempo".

2. TikTok e o Shoppertainment: entretenimento como estratégia de venda

O TikTok, outrora reconhecido por desafios e danças virais, está a evoluir como uma ferramenta poderosa para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs). O conceito de shoppertainment – que une



Foto: Andrea Piacquadio no Pexels

entretenimento e comércio – permite que as empresas eduquem, interajam e convertam públicos através de vídeos criativos e dinâmicos, permitindo alcançar resultados comerciais concretos.

Desta forma, o papel do CEO está também em transformação. Mais do que um líder estratégico, torna-se um influenciador, e deve personificar os valores e a visão da empresa. Criar conteúdos autênticos que ressoem com as suas comunidades, é um caminho para fortalecer relações e construir auto-riedade.

3. E-commerce B2B: o futuro das conexões empresariais

O comércio eletrónico no setor B2B está a transformar-se para plataformas integradas que facilitam as transações, mas também criam ecossistemas completos de interação entre fornecedores, distribuidores e clientes.

Com dados personalizados e experiências simplificadas, essas soluções geram sinergias e agregam valor em toda a cadeia. O marketing irá desempenhar um papel central, atuando como um maestro que orquestra estas conexões. O objetivo dos marketeers deve ser garantir o crescimento sustentável de todos os envolvidos, promover a inovação e a eficiência.

4. Zero Click Marketing

Uma das maiores mudanças previstas é a ascensão do Zero Click Marketing. Ao otimizarem os conteúdos para aparecerem diretamente nos resultados de pesquisa, esta abordagem maximiza a presença online das empresas que não dependem que o utilizador clique no link dos artigos.

Para otimizar os websites e lidar com o impacto do zero-click search, as empresas devem ajustar as suas estratégias de SEO e a otimização de conteúdo. “A visibilidade nos motores de pesquisa é fundamental para reforçar a credibilidade e manter as empresas no top of mind das suas personas. Estar presente onde o cliente procura respostas, é hoje mais valioso do que nunca”, sublinha Ana Barros.

5. ESG como necessidade estratégica

A sustentabilidade e responsabilidade social deixaram de ser apenas conceitos para se tornarem práticas empresariais indispensáveis. A Martech Digital acredita que iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG), serão determinantes para construir reputação e conquistar a confiança de parceiros e clientes.

Ana Barros acrescenta ainda que “a autenticidade deve ser o grande diferen-

cial das empresas. Apesar de trabalharmos no B2B, as empresas são H2H (human to human), e as pessoas querem conectar-se com histórias reais e propósitos alinhados. A autenticidade não é só uma estratégia, é a base para construir relacionamentos credíveis. A transparência passou a ser obrigatória e os profissionais de marketing que apostarem nisto, estarão na frente.”

Além destas tendências, descubra outras trends que vão marcar o marketing B2B em 2025, no site da Martech Digital, em <https://martechdigital.com/>.

Sobre a Martech Digital

A Martech Digital é uma agência de Marketing Digital e Comunicação criada para ajudar as empresas a promover a sua marca e a construir negócios mais ágeis, rentáveis, escaláveis e competitivos através de técnicas de Marketing e Comunicação inovadoras, e das mais modernas ferramentas digitais. Focada exclusivamente no mercado B2B, a Martech Digital quer colocar o marketing como pilar estratégico para o crescimento e transformação digital dos negócios das empresas e organizações. Oferece serviços personalizados de Marketing Digital, Marketing de Conteúdo, Assessoria de Imprensa, Consultoria e Social Media.

Empresas passam a aceder às notificações e citações eletrónicas dos processos judiciais com o SCAP

Desde 14 de janeiro, os titulares de cargos em empresas (administrador, gerente, diretor) já podem usar o atributo empresarial do SCAP para aceder a citações e notificações eletrónicas na área de serviços digitais dos tribunais. O Decreto-Lei n.º 91/2024, de 22 de novembro, que regulamenta as citações e notificações eletrónicas a cidadãos e empresas, no âmbito de processos judiciais, já está em vigor.

Registo comercial atualiza atributos empresariais no SCAP

Desde 7 de janeiro, os atributos empresariais passaram a ser atribuídos automaticamente com o registo comercial definitivo da nomeação dos órgãos sociais da empresa. Desde ontem, os atributos empresariais passaram a poder ser usados em matéria de citações e notificações judiciais, feitas por via eletrónica. O SCAP permite associar atributos profissionais aos certificados digitais do Cartão de Cidadão e da Chave Móvel Digital. A disponibilização de ferramentas seguras de identificação eletrónica e assinatura permite a utilização segura dos serviços digitais e agiliza a celebração de negócios eletrónicos no mundo empresarial.

A atualização automática dos atributos empresariais no SCAP melhora a qualidade dos serviços públicos prestados às empresas, eliminando barreiras, complexidades e custos desnecessários, im-

primando maior celeridade às decisões.

A atribuição automática de atributos é igualmente feita quando a sociedade ou cooperativa altera os órgãos sociais com o registo comercial definitivo e no momento da constituição (criação da empresa). Estes serviços podem ser realizados no IRN, nos balcões Empresa na Hora ou online através da plataforma Empresa 2.0.

Além de automática, a atribuição da certificação do atributo empresarial que até aqui custava 40 euros na renovação e tinha uma validade de dois anos, passou a ser gratuita, mantendo-se válida enquanto os membros dos órgãos sociais da empresa estiverem registados no IRN.

Com o registo da cessação de funções ou cancelamento da matrícula da sociedade, a certificação para os anteriores titulares dos cargos é igualmente cancelada.

Mais de 594 mil entidades comerciais puderam beneficiar desta atualização.

Até aqui, a adesão ao SCAP contabilizava 37 mil entidades.

No futuro, a atribuição automática da certificação de atributos profissionais vai abranger outras entidades como associações e fundações.

No contexto das empresas, os titulares com esta certificação podem utilizar o seu CC ou CMD para se autenticar e assinar documentos eletrónicos em atos como contratação pública, candidaturas a fundos nacionais e comunitários, faturas eletrónicas, movimentação de contas bancárias ou requerer pedidos de registo, comprovando a qualidade profissional e os poderes das funções que exercem numa determinada entidade comercial, sem necessidade de apresentar outro comprovativo.

Para saber mais sobre o novo SCAP consulte as Perguntas e Respostas sobre as novas regras.

Fonte: Governo de Portugal



Foto: Ruslan Burlaka no Pexels

COON Pâtisserie recebe workshop de Escrita Criativa



Foto: Instagram Sandra May

A COON Pâtisserie, uma pastelaria de Torres Novas criada com o apoio técnico à criação de empresas da NERSANT, recebeu no dia 18 de janeiro um workshop de Escrita Criativa.

Dinamizado por Sandra May, autora do livro “Tu Mataste-me Primeiro”, o workshop teve como objetivo “libertar a criatividade e transformar as ideias em histórias inesquecíveis”.

Em fevereiro, a COON Pâtisserie está já a preparar um novo workshop, desta vez de Amigurumi e Crochet com a Devaneius_bymarta. À semelhança do workshop de janeiro, a presença garante acesso a um delicioso Coffee break da COON Pâtisserie.

As inscrições estão disponíveis através do formulário <https://forms.gle/JBkSg-d5agA8B44iR8>.

Henriques & Henriques recertifica Sistemas de Gestão

A empresa de Ourém Henriques & Henriques, S.A. anunciou que “o Bureau Veritas Certification auditou uma vez mais com sucesso o sistema de gestão da empresa”, continuando a mesma em “total conformidade com as normas internacionais ISO 9001 - Gestão da Qualidade, ISO 14001 - Gestão Ambiental e ISO 45001 - Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho”.

“Esse reconhecimento reforça o nosso compromisso contínuo com a qualidade, a sustentabilidade e o bem-estar de todos. O trabalho árduo das equipas e a confiança dos nossos parceiros e clientes foram cruciais para manter este reconhecimento. Obrigado por fazerem parte deste percurso connosco e por confiarem na nossa empresa. Seguimos empenhados em oferecer-vos os melhores produtos e serviços!”, garantiu a Henriques & Henriques.

Fundada em 1980, a empresa Henriques & Henriques, S.A., pertencente ao grupo Henriques SGPS, é especializada no fabrico e comercialização de reservatórios metálicos, destinados ao armazenamento de combustíveis líquidos, de GPL e ar comprimido, assim como de reservatórios hidropneumáticos e filtros para tratamento de águas.

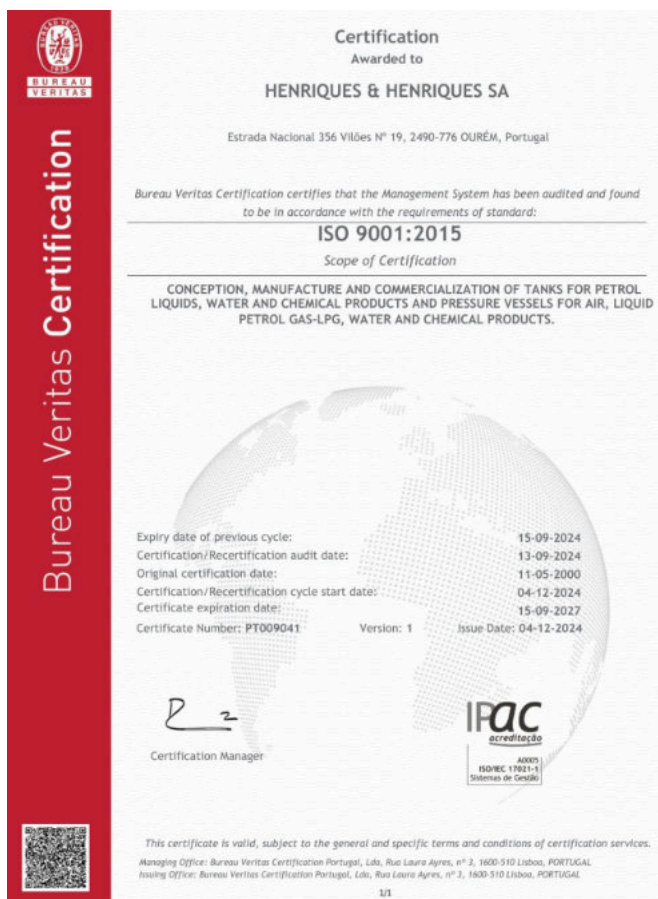


Foto: Henriques & Henriques

Consórcio apresenta resultados do ensaio de rega gota-a-gota na cultura do arroz

As empresas Magos IS, Rivulis, Lusosem, ADP Fertilizantes e Hidrosoph apresentaram os resultados do ensaio de produção de arroz com rega gota-a-gota, no dia 16 de janeiro, no auditório Cais da Vala, em Salvaterra de Magos, perante uma centena de agricultores e técnicos. O ensaio demonstra que a rega gota-a-gota viabiliza a produção de arroz em terrenos convencionais, sem necessidade de nivelamento, abrindo a possibilidade de integrar o arroz numa rotação com outras culturas regadas por gota-a-gota, entre as quais, o tomate para indústria, o milho ou outras anuais.

Na ocasião, o consórcio revelou que obteve 5852 kg de arroz por hectare, com 71% de rendimento industrial, neste ensaio realizado numa parcela de quatro hectares, propriedade do agricultor José Gaga, em Porto Senhorinho, na Azambuja. A sementeira do arroz, um carolino da variedade Teti, decorreu a 4 de junho e a ceifa a 7 de novembro. O consumo médio de água de rega foi de 8703 L/hectare.

José Gaga, o agricultor que participou no ensaio, admite que “a cultura ficou um pouco aquém do que eu esperava a nível de produtividade”, atribuindo o facto à data tardia da sementeira e ao espaçamento entre linhas e emissores de rega.

A fita de rega utilizada foi a T-Tape 508 de 16 mm, do fabricante Rivulis, instalada com 1 m de distância entre linhas de rega, espaçamento de 30 cm entre gotejadores e débito de 1L água/hora. Num futuro ensaio, nas mesmas condições, o consórcio pondera optar por uma distância de 75 cm entre linhas de rega e 40 cm entre gotejadores.

O arroz foi instalado por sementeira enterrada e o delineamento do ensaio foi adaptado ao sistema de rega existente na parcela, aproveitando-se todo o sistema de bombagem e filtragem. A manga de rega plana em PVC flexível, modelo Monoflaf L, foi disponibilizada pelo fabricante Heliflex.

A Lusosem, pioneira em inovação na cultura do arroz, forneceu as sementes da variedade Teti e assegurou o programa de controlo de infestantes com o herbicida pós-emergente da gama Rinskor Active, Agixa da Corteva, coadjuvado na segunda aplicação por bentazona.

A fertilização da cultura foi assegurada pela ADP Fertilizantes, com a gama Ferti-

beria TECH, com a aplicação do adubo Nergetic C-PRO, antes da sementeira, e com o adubo líquido Nutrifluid IMPULSE POWER e o biofertilizante fixador de azoto Neoforce N Fixer, aplicados em cobertura.

A Hidrosoph apoiou o ensaio através do seu software de gestão inteligente da rega Irristrat, que gera recomendações de

rega baseadas em dados recolhidos por sondas de monitorização da humidade do solo, imagens de satélite e dados meteorológicos da parcela.

Este é o terceiro ano de ensaios de produção de arroz com rega gota-a-gota no Ribatejo e o consórcio de empresas pretende continuar os ensaios em 2025.



Fotos: MAGOS

Investimento de mais de meio milhão de euros para apoiar 111 empresas em 3 anos

NERSANT e Adorior lançam Centro para o Empreendedorismo de Impacto em Santarém

O projeto RIBA – Uma incubadora de Impacto ancorada no Tejo foi oficialmente apresentado à comunidade, numa sessão que decorreu na Startup Santarém no dia 14 de janeiro. O evento contou com a presença de representantes das entidades promotoras, investidores e entidades financiadoras, bem como dos primeiros projetos incubados no centro. O RIBA representa um investimento de mais de meio milhão de euros, financiado pela Portugal Inovação Social e pretende apoiar, num horizonte de 3 anos, empreendedores e startups do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo que pretendam gerar um impacto positivo na sociedade a nível cultural, social e ambiental.

A sessão foi iniciada por António Pedroso Leal, Presidente da Direção da NERSANT, que destacou o papel fundamental da associação no apoio ao empreendedorismo na região. No seu discurso, o presidente sublinhou que o projeto RIBA é uma extensão natural do trabalho que a NERSANT tem desenvolvido ao longo dos últimos anos na área do empreendedorismo. Entre 2013 e 2024, a associação apoiou mais de 4180

ideias de negócio, elaborou 988 planos de negócio, ajudou à criação de 803 empresas, totalizando um volume de negócios de mais de 65 milhões de euros e a criação de 1378 postos de trabalho. De acordo com António Pedroso Leal, a NERSANT completou o ciclo do seu ecossistema de apoio ao empreendedorismo em 2016, “com a criação da Startup Santarém, a primeira incubadora da rede Startup Ribatejo, com espaços de incubação

em Santarém, Ourém, Alcanena, Rio Maior e Torres Novas, em parceria com os Municípios”. “A rede Startup Ribatejo tem, neste momento, 92 empresas incubadas, incluindo 26 projetos internacionais”, estando agora, através do projeto RIBA, disponível para acolher projetos de empreendedorismo social. “Hoje, com o lançamento do RIBA, damos continuidade a este trabalho, mas com um foco renovado: o impacto social e um



maior impacto na comunidade. Queremos apoiar projetos que criem valor económico, mas que também respondam aos desafios sociais que as nossas comunidades enfrentam. O empreendedorismo de impacto é, sem dúvida, o caminho para um futuro mais inclusivo, sustentável e resiliente”, afirmou o Presidente da Direção da NERSANT.

Da empresa Adorior, marcou presença na sessão de abertura Fernando Castelo Branco, Diretor Executivo e Gestor do Projeto RIBA, que, em conjunto com Rodrigo Castelo Branco, Gestor de Impacto do RIBA, efetuou uma apresentação exaustiva do projeto, do seu foco e impacto na comunidade. O projeto RIBA, explicaram, é uma iniciativa

conjunta da NERSANT e da empresa Adorior, com o apoio do Portugal Inovação Social e o investimento das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo, bem como de outros investidores privados. O principal objetivo do RIBA é apoiar empreendedores na criação, desenvolvimento e/ou crescimento de projetos que visem dinamizar os ecossistemas locais e regionais de inovação social e empreendedorismo de impacto, através de processos de incubação, aceleração, capacitação e divulgação/ativação. O projeto abrange 9 concelhos do Médio Tejo e II da Lezíria do Tejo e pretende apoiar, no horizonte de 3 anos, empreendedores e startups, num investimento total de

mais de meio milhão de euros.

Miguel Pombeiro, Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e António Torres, Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, também marcaram presença, destacando a longevidade da parceria estratégica com a NERSANT no âmbito do desenvolvimento regional e referindo a importância do projeto RIBA para a coesão territorial e o desenvolvimento económico e social das comunidades.

Filipe Almeida, Presidente do Portugal Inovação Social, salientou que o empreendedorismo de impacto é uma resposta cada vez mais relevante para os desafios sociais do país e destacou o papel das parcerias en-



tre o setor público, privado e social para a criação de soluções inovadoras e sustentáveis. Referiu com agrado a área de implementação do projeto em duas regiões do país – o Centro e o Alentejo – referindo ainda que em 3 anos, o projeto RIBA tem como compromisso “incubar, acelerar e capacitar 111 projetos de inovação social”, contribuindo, assim, de forma decisiva para “fortalecimento dos ecossistemas locais e regionais de inovação social”.

Tiago Teotónio Pereira, Vogal Executivo da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo, efetuando um paralelismo com o

edifício histórico que é a Escola Prática de Cavalaria – onde se situa a Startup Santarém e onde teve origem a revolução do 25 de abril – referiu que este espaço “tem, também, muita história de fundos comunitários, estando patentes nestas paredes uma década de relacionamento entre a NERSANT e o programa regional do Alentejo”. O responsável pelo programa Alentejo 2030 – e, portanto, pela aprovação do projeto RIBA – referiu ainda que “a inovação social é entendida pelos fundos como uma estratégia de crescimento do território”, pelo que o próximo passo será “começar a desenhar um programa que responda ao crescimento

inteligente do nosso território, com foco específico nesta área”.

Durante a sessão, foram apresentados dois dos primeiros projetos incubados no RIBA: o projeto Eco-Rayt, focado em soluções de sustentabilidade ambiental, e o projeto Woman for Women, que promove a capacitação e integração de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Para mais informações sobre o projeto RIBA, os interessados podem consultar o portal do projeto, em <https://ribaincubadora.pt/> ou contactar a Direção de Inovação e Empreendedorismo da NERSANT (249 839 502 e die@nersant.pt).



Fotos: NERSANT

TreeEnergy: uma solução sustentável para empresas e municípios

A TreeEnergy, nascida em fevereiro de 2024 e integrada ao grupo Painhas, estabeleceu-se como uma referência em soluções energéticas sustentáveis. A empresa instalou-se na Startup Alcanena, incubadora da NERSANT, em julho de 2024, e desde então tem levado a cabo uma parceria com a associação empresarial, que lhe tem permitido apresentar os seus serviços - nomeadamente no âmbito das Comunidades de Energia Renovável - a municípios e empresas associadas, promovendo a transição energética na região.

Nos últimos anos, Portugal tem-se destacado na Europa como um dos países na linha da frente no setor das energias renováveis, investindo esforços na produção de energia elétrica descarbonizada e construção de um modelo industrial mais sustentável, em linha com as metas ambiciosas estabelecidas no âmbito da União Europeia.

A TreeEnergy surgiu, assim, como resposta às necessidades do mercado, agregando, de montante a jusante, todo o know-how na área da transição energética, o que lhe permite oferecer uma vantagem competitiva em relação à concorrência: tem todas as competências internas necessárias para a realização completa dos projetos. Desde o processo de Engenharia, Procurement e Construção (EPC), Operação e Manutenção (O&M) até às estruturas dos sistemas de montagem, contando com o suporte especializado das empresas do grupo, Energy-Con e Energy Systems. A TreeEnergy oferece, assim, às empresas a possibilidade de transitarem para a energia limpa e sustentável, de uma forma célere e rentável, assumindo a responsabilidade nas diferentes fases do processo, incluindo a parte do investimento e gestão dos ativos. “A TreeEnergy traz soluções financeiras para as empresas que não têm capacidade de recorrer a fontes de financiamento. Substituímos a essas entidades. Provenos a parte de financiamento, de construção e de manutenção”, esclareceu o responsável pela TreeEnergy, Jorge Fernandes.

Instalados na região desde julho de 2024, mais propriamente na Startup Alcanena, a vinda da empresa para o distrito prende-se “com o interesse e potencial da região, associado ao valor da NERSANT, com quem estabelecemos uma parceria informal para a apresentação dos nossos serviços junto da comunidade, em especial os Municípios -

enquanto gestores das zonas industriais - e empresas, sensibilizando-os para as Comunidades de Energia Renovável”, um dos serviços oferecidos pela empresa.

As Comunidades de Energia Renovável consistem em associações de consumidores que, através de uma instalação de centrais de produção de energia fotovoltaica compartilhada, produzem energia local (limpa e descarbonizada). “As comunidades de energia nascem de uma filosofia de negócio que responde a uma necessidade nacional e ibérica: a capacidade das infraestruturas exis-

tentes. Temos déficit de infraestrutura, ou seja, escassez de linhas de transmissão”, esclareceu Jorge Fernandes, precisando que “para o consumidor final, existe pouco investimento que dê resposta às necessidades”.

Jorge Fernandes, responsável pela empresa, explica ainda que “a geração distribuída, seja através de comunidades de energia ou de instalações locais, permite descentralizar a produção de energia, evitando custos elevados de rede e melhorando a eficiência económica. Produzir energia no



Foto: NERSANT

local de consumo elimina até 35% do custo, reduzindo também os picos de energia e promovendo maior sustentabilidade."

Em zonas industriais, a TreeEnergy propõe o arrendamento de espaços como telhados ou terrenos - que podem ser públicos ou privados - para instalar projetos fotovoltaicos, criando comunidades energéticas que beneficiam todas as empresas locais, independentemente de já utilizarem energia verde. Este modelo permite às empresas usufruírem de energia limpa e acessível, enquanto a TreeEnergy assume todo o processo: do financiamento à gestão das infraestruturas. "Através da colaboração com a NERSANT, estamos a efetuar uma abordagem aos 21 municípios do distrito, bem como junto de empresas para implementar este e outro tipo de soluções de eficiência energética", relatou Jorge Fernandes.

Neste momento, a empresa já reuniu com algumas Câmaras Municipais da re-

gião, com especial receptividade do Município de Abrantes, onde a empresa poderá vir a liderar um grande investimento na área das energias renováveis.

A TreeEnergy tem, assim, como missão promover a liberdade energética através da transição para uma energia limpa e sustentável, assumindo o investimento e a responsabilidade do desenvolvimento, exploração, aquisição e gestão dos ativos e viabilizando uma transição simples, célere e rentável para as empresas. "Não queremos fazer negócios com os amigos, queremos fazer amigos nos negócios. Queremos tornar a energia verde acessível a todos", concluiu o responsável pela empresa, Jorge Fernandes.



Jorge Fernandes
CEO, TreeEnergy

Imagem: LinkedIn Treeenergy



Foto: Kelly no Pexels

Renova em destaque no mercado de tissue em Espanha

A torrejana Renova mantém lugar de destaque no mercado de tissue, avançou a empresa, que referiu ocupar a “terceira posição geral com 152 facings”.

A marca é líder no segmento de guardanapos, com 97 facings, e mantém uma forte presença nos hipermercados, especialmente na rede de supermercados Hiperpor, onde é a marca líder do setor e na cadeia Carrefour España onde ocupa a segunda posição.

De acordo com a Renova, estes resultados “foram divulgados no mais recente Estudo Publicaciones Alimarket, S.A., publicado em dezembro de 2024”. “A análise avaliou o desempenho das principais marcas em hipermercados e supermercados da região de Barcelona, reforçando a relevância da Renova”, fez saber ainda a empresa.



Foto: LinkedIn Renova

Renova distinguida com o Green Design International Award



Foto: LinkedIn Renova

No âmbito do projeto “Low-Carbon Tissue Products”, a Renova foi distinguida pelo World Green Design Organization (WGDO), recebendo o Green Design International Award.

A distinção premiou a sustentabilidade dos produtos reciclados da marca sediada em Torres Novas, bem como os processos de produção dos mesmos, destacando, em particular, as gamas “Recycled” e “Love & Action” como exemplos de excelência ambiental e que incorporam o conceito de Green Design. “Este prémio celebra a sustentabilidade das nossas gamas Recycled e Love & Action, bem como os processos inovadores que lhes dão origem”, fez saber a empresa, acrescentando que “com o compromisso de aplicar tecnologias verdes, materiais recicláveis e métodos de produção sustentáveis, continuamos a liderar a mudança para um futuro mais ecológico”.

Asfertglobal recebe parceiros espanhóis

A Asfertglobal, com o objetivo de fortalecer as suas parcerias, recebeu a 14 janeiro, dois parceiros espanhóis na sua sede em Santarém, onde foram apresentadas “as mais recentes inovações nos processos de investigação e produção,

além de alinhar a estratégia para a campanha de 2025”.

Na ocasião foram recebidas as empresas Trican, de Sevilha, e técnicos do parceiro agrícola Adamuz, de Córdoba.

De referir que a Asfertglobal é uma

empresa com sede em Santarém dedicada ao desenvolvimento de biofertilizantes e soluções de biocontrolo com base no uso de microorganismos e de novas moléculas orgânicas originárias de fontes naturais.



Fotos: LinkedIn Asfertglobal

Olitrem reforça investimento em I&D com dois novos laboratórios próprios para 2025

Empresa investe anualmente mais de 400.000 € em inovação e pretende liderar a transformação do setor para um futuro mais sustentável. 70% da produção da Olitrem é para os mercados internacionais.

A Olitrem, empresa de Santarém especializada na produção de equipamentos de refrigeração, reafirma o seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade através do investimento no desenvolvimento de dois novos laboratórios já em 2025. Este avanço permite expandir a sua capacidade de pesquisa e desenvolvimento de soluções eco-friendly, focadas na redução do consumo energético e na minimização do impacto ambiental.

Como parte desta estratégia, a Olitrem planeia, assim, adquirir mais dois laboratórios de testes, totalizando quatro infraestruturas dedicadas à investigação, num investimento que prevê cerca de 120,000.00€. As apostas em laboratórios próprios permitem não apenas simular as diversas condições de utilização dos equipamentos (como temperatura e humidade), como testar os equipamentos de acordo com as normativas em vigor. Com os mesmos, a empresa consegue ensaiar diferentes soluções e componentes, analisando o seu impacto no desempenho e no consumo energético dos equipamentos de refrigeração.

Esta expansão vai ao encontro do compromisso da empresa em liderar a transformação para um futuro mais sustentável, através de práticas de desenvolvimento que promovam a eficiência energética. “Para além do investimento em infraestrutura, a Olitrem integra o grupo de trabalho internacional BIER Coalition, que reúne os principais intervenientes da indústria global de bebidas. Este grupo tem como metas alcançar a neutralidade carbónica até 2030 e zero emissões até 2050” revela Hugo Ferreira, Business Development Manager da Olitrem.

Através destes esforços, reforça assim, a sua posição de liderança no mercado, contribuindo significativamente para um futuro mais sustentável ao adaptar-se às necessidades emergentes de uma indús-



Foto: LinkedIn Hugo Ferreira

tria em evolução, bem como a aposta no desenvolvimento tecnológico responsável e inovador.

Hugo Ferreira, Business Development Manager da Olitrem, afirma ainda que “desde 2020, o investimento considerável que temos feito na tecnologia e na formação dos nossos colaboradores, garante que os produtos estão em conformidade com as normas em vigor e que superam as expectativas em termos de desempenho e eficiência energética.” Esta aposta tem-se revelado fundamental para a posição da empresa como líder no mercado, com 70% da produção destinada a mercados de exportação e aposta contínua na inovação e na sustentabilidade.

Em 2023, o volume de negócios da Olitrem situou-se nos 21 Milhões de euros, tendo produzido 25.400 equipamentos frigoríficos, cerca de 110 unidades por dia, estimando um aumento na produção para mais de 30 mil unidades por ano nos próxi-

mos três anos, o que representa aproximadamente 132 unidades por dia.

A Olitrem S.A. é uma empresa familiar especializada na produção, assistência e comercialização de equipamentos de refrigeração. Criada em 1964 na cidade de Luanda, em Angola, por Armando Marecos Ferreira, a empresa instala-se em Portugal em 1974. Até então designada por Marecos, em 1993 é feita a atualização do seu nome para Olitrem, com a aquisição dos direitos da marca registada “Marecos”.

O rebranding da marca Marecos direcionando-a em exclusivo para uma atuação da área de Hotelaria e Bebidas. É nesse ano que surge, complementarmente, a marca Medgree, dedicada aos equipamentos específicos para a área da saúde.

Com sede em Santarém, a Olitrem conta com uma equipa global de 230 colaboradores e aposta na filosofia “pensar globalmente, agir localmente”, estando consciente da sua responsabilidade social

enquanto agente económico, criando valor, formação e inovação junto da comunidade onde se insere.

Os seus principais mercados são o Reino Unido, França, Suíça, Bélgica, Espanha e Marrocos. Exportam diretamente para 32 países, mas os seus produtos já se encontram em cerca de 50 países. Neste momento têm 19.000m² de produção e 6.000m² de armazenagem.

A empresa conta ainda com laboratórios próprios que permitem não apenas simular as diversas condições de utilização dos equipamentos (como temperatura e humidade), como testar os equipamentos de acordo com as normativas em vigor. A Olitrem faz também parte de um grupo de trabalho chamado BIER Coolition que junta os maiores players mundiais da Indústria de Bebidas, e que tem como objetivo criar condições para que os membros sejam neutros carbonicamente em 2030 e tenham zero emissões em 2050.



Foto: Olitrem

Atração de Talento na Geração Z: O Novo Desafio para a Gestão de Pessoas

Isabel Reis – Diretora do curso de Mestrado em Gestão de RH



ISLA
Santarém

Foto: ISLA Santarém

No momento único que atravessamos, com uma transformação digital acelerada alavancada pela pandemia que assolou o mundo, com a ascensão da Inteligência Artificial a níveis nunca vistos e um mercado cada vez mais competitivo, a atração de talento transformou-se numa prioridade estratégica para empresas de todos os setores. No entanto, atrair a Geração Z, jovens nascidos entre 1995 e 2010, apresenta desafios e oportunidades únicos. Esta geração, marcada pela digitalização e uma crescente consciência social, procura mais do que apenas um emprego: procura propósito, desenvolvimento e flexibilidade.

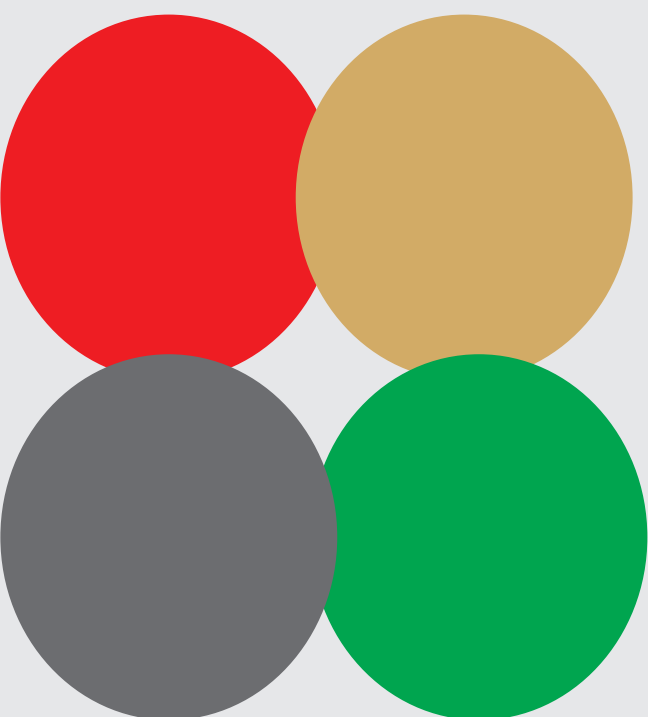
Estudos recentes mostram que 65% dos jovens da Geração Z valorizam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional acima de outras prioridades. Esta geração quer trabalhar em empresas que apoiem a sua individualidade e ofereçam

oportunidades de desenvolvimento contínuo, sendo essencial que a gestão de pessoas seja trabalhada de forma holística, no sentido de criar ambientes que respeitam estes valores, promovendo o envolvimento dos colaboradores e a consequente atração de talento. A influência da Gen Z continua a crescer, sendo já o maior grupo a nível mundial, representando mais de um terço da população mundial.

Nascida na ubiquidade da tecnologia e da informação, esta geração está a empurrar o limite da mão-de-obra atual e os modelos de funcionamento das marcas. Em combinação com a Gen Y, a Gen Z exigirá cada vez mais locais de trabalho e marcas «inteligentes» e mais responsáveis; juntas, serão agentes de mudança fundamental para facilitar a transição digital das marcas. Apesar de serem detentoras da menor experiência de trabalho, estas gerações fazem-se ouvir de forma a

influenciar outras gerações, marcas e locais de trabalho, uma vez que exigem um envolvimento mais rápido e «honesto», maior transparência, bem como comunicação móvel e por chats ou outros meios digitais, feedback regular e maior apoio através da utilização de inteligência artificial.

Para os empresários e empreendedores da nossa região, que já de si apresenta algumas características que podem ser desafiantes para a fixação dos mais jovens, compreender e saber atrair a Geração Z pode ser um diferencial competitivo crucial e a utilização de canais adequados para este “diálogo” torna-se, assim, determinante, canais esses que passam, numa era em que nos encontramos em plena transição digital, por essa mesma dimensão e uma utilização abrangente e compreensiva das suas diversas possibilidades.



05 a 15 junho 2025
CNEMA | SANTARÉM

*Muito mais do que um certame empresarial onde os agentes económicos do Ribatejo podem promover os seus produtos ou serviços, a **FERSANT - 36ª Feira Empresarial da Região de Santarém**, é atualmente um espaço de networking empresarial, que traz cada vez mais oportunidades para aqueles que nela participam.*

condições de participação
e inscrições em: **www.nersant.pt**

XXXVI
FERSANT

NERSANT +

*A associação que dá **mais** às empresas da região de Santarém*

Vantagens para associados:

- › Representação e defesa dos interesses dos associados
- › Informação empresarial privilegiada
- › Acesso a programas de apoio nacionais e comunitários
- › Elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos
- › Consultoria empresarial para o desenvolvimento de negócios
- › Apoio ao empreendedorismo e criação de empresas
- › Disponibilização de espaços de incubação
- › Oportunidades de networking empresarial
- › Formação e qualificação profissional
- › Programas de consultoria e formação para empresários
- › Acesso a portal de negócios com promoção da atividade
- › Descontos em produtos e serviços

Faça parte da estrutura associativa da NERSANT e contribua para o desenvolvimento empresarial da região de Santarém !